



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17624 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS LICENCIATURAS: ABRINDO CAMINHOS PARA A EJA NA UNIVERSIDADE

Renato Pontes Costa - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: IEAHu - Instituto de Estudos Avançados em Humanidades / CTCH - PUC-Rio

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS LICENCIATURAS: ABRINDO CAMINHOS PARA A EJA NA UNIVERSIDADE

Não é novidade a luta e o debate sobre a presença (ou não presença) da EJA na formação inicial de professores. Estudos mostram cada vez mais a relevância de uma formação específica sobre a modalidade e a necessidade de implementação de propostas e ações concretas nessa direção (SOARES, 2008; SOARES e SOARES 2014). A inserção da EJA nos cursos de Pedagogia é um desafio histórico e esse desafio se agrava quando pensamos a formação de professores no âmbito das Licenciaturas VENTURA (2015).

Considerando as afirmações acima, o presente trabalho apresenta resultados parciais de um projeto de pesquisa e de ação, em andamento, que objetiva provocar um diálogo sobre a EJA nos cursos de Licenciatura, numa universidade do Rio de Janeiro. Trata-se de um projeto interdepartamental que se constitui a partir da criação de um Grupo de Trabalho - GT em torno da EJA. Esse GT envolve: professores e estudantes seis cursos de Licenciatura: Pedagogia, Letras, Biologia, Filosofia, História, Ciências Sociais e professores e estudantes da educação básica de duas escolas parceiras da universidade que atuam com a modalidade EJA. A proposta de ação do projeto é formar uma rede de diálogo sobre a EJA com o intuito

de sensibilizar os cursos de Licenciatura e provocar o debate acerca da modalidade na formação dos/as graduandos/as, futuros/as professores/as.

O trabalho desenvolvido decorre inicialmente da mobilização dos cursos de Licenciatura para a criação de um GT sobre EJA, o que, por si só, não é uma tarefa simples. Foi preciso abrir o diálogo numa reunião ordinária da Comissão Geral de Licenciatura, com a presença de todos os coordenadores dos cursos e defender a proposta. A partir do GT foi feito um mapeamento de estudantes dos respectivos Departamentos, envolvidos em experiências de EJA: em estágios, em Cursos Pré-vestibulares Comunitários, em turmas de alfabetização de jovens e adultos, entre outras. Além disso, estimulou-se a participação de estudantes da universidade em projetos de trabalho desenvolvidos nas escolas parceiras.

A sistematização do trabalho realizado pelo GT, uma ação que está em andamento, será a base para a construção de uma publicação e de um seminário interno que acontecerá no final do segundo semestre de 2024. O objetivo é produzir um material concreto que desencadeie um processo contínuo de discussão sobre a modalidade nesta instituição.

A estratégia metodológica tem sido de que os alunos de graduação sejam a ponte entre a realidade da EJA na educação básica e a universidade. Os professores dos diferentes cursos de licenciatura que se integraram no projeto, em geral, não têm experiência no campo da EJA. Eles estão sendo desafiados a mergulhar nesse universo a partir de questões concretas trazidas pelos estudantes de graduação que estão envolvidos em ações no chão da escola. O professor da universidade é então provocado a pensar as questões da sua área, considerando aspectos pertinentes à Educação de Jovens e Adultos, trazidas pelos estudantes. Para tanto, foram constituídos o que denominamos de “Núcleos de Diálogo”. Cada curso de licenciatura representa um núcleo de diálogo, que se organiza em torno de uma questão específica. Estudantes e professores da universidade e, estudantes e professores da educação básica, se envolvem com essa questão, refletem e conversam sobre ela. Mas a orientação é que essa conversa não seja apenas falada, mas registrada por escrito. Os registros serão trabalhados e rediscutidos no GT e, ao final do processo, vão compor a publicação que deverá ser feita em formato de diálogo. Com isso, objetiva-se fazer circular as reflexões em torno da EJA nos diferentes cursos de licenciatura e, conseqüentemente, potencializar essa discussão na formação dos licenciandos.

Até o momento, nas reuniões do GT foi possível perceber que apesar dos professores dos Departamentos não terem experiência nessa área, existem ações em que os graduandos estão envolvidos. A participação dos estudantes nessas ações tensiona a formação existente e demanda uma formação específica. O levantamento mostra que as ações no campo da EJA existem, porém os Departamentos não atentam para a especificidade dessa discussão na formação dos graduandos.

Foram criados nesse projeto seis núcleos de diálogo, a partir das experiências em curso na universidade, a saber:

- Núcleo de Conversa 1:** “O ensino de matemática na alfabetização de jovens adultos”
- Núcleo de Conversa 2:** “Ensino de língua portuguesa e letramento na EJA de Ensino Médio”
- Núcleo de Conversa 3:** “O trabalho docente em cursos pré-vestibulares comunitários”
- Núcleo de Conversa 4:** “Trabalhando com filosofia na Educação de Jovens e Adultos”
- Núcleo de Conversa 5:** “História: pensar o tempo/espaço na EJA”
- Núcleo de Conversa 6:** “Estágio em EJA e atuação em pré-vestibulares comunitários: experiências do ensino de biologia com jovens e adultos”

A apresentação das produções escritas em agosto de 2024, inicia um novo momento para o projeto indicando ênfases a serem tratadas na publicação e no seminário, além dos desdobramentos dessa ação na universidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação de professores de EJA; Licenciaturas; Formação inicial de professores;

Referências

- SOARES Leôncio. O educador de jovens e adultos e sua formação. Belo Horizonte, **Educação em Revista**, n. 47, p. 83-100, jun., 2008.
- SOARES, Leôncio J. G.; SOARES, Rafaela C e S. O Reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos: constituição e organização de propostas de EJA. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 22, n. 66, p.2-25, jun. 2014.
- VENTURA, Jaqueline. Formação de professores e Educação de Jovens e Adultos: o formal e o real nas licenciaturas. **Educação em Revista**, v.31, n. 02, p. 211-227, abr./jun. 2015.